

***A indústria no Estado de São Paulo em 1901, de Bandeira Júnior e o patrimônio***

**industrial paulista.**

O trabalho parte da análise da obra *A indústria no Estado de São Paulo em 1901*, resultado de um levantamento realizado por Antonio Francisco Bandeira Jr dos estabelecimentos fabris e indústrias dos mais variados ramos existentes no estado entre finais do século XIX e início do século XX. O documento, fruto de uma iniciativa particular, foi considerado pelo então diretor da repartição de estatística de São Paulo e um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Antonio de Toledo Piza, como “o estudo mais completo, mais compreensivo, que, até hoje se tem feito desse assumpto entre nós” (BANDEIRA JR. P. VI).

Conforme ressalta nas páginas que precedem a listagem dos estabelecimentos, o trabalho se enquadra num esforço de divulgação do volume, qualidade e modernidade da produção paulista como forma de impulsionar seu próprio crescimento econômico. Especialmente frente aos produtos oriundos do estado do Rio de Janeiro que, segundo o autor, ocupavam o espaço e sufocavam a indústria local, entre outros motivos, pela falta de política fiscal que a protegesse. Por este motivo, em suas páginas não apenas são reunidos os nomes das empresas – 145 estabelecimentos que abrangem as mais diversas áreas e atividades de produção –, como também informações em torno de sua capacidade produtiva, movimentação de mercadoria ou financeira, quantidade de funcionários e área ocupada pelo edifício.

**ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019**

Devido ao pioneirismo da empreitada de Bandeira Jr. e ao alcance que o estudo conquistou, o levantamento foi frequente utilizado na historiografia, apesar do pouco conhecimento acerca de seu autor, do contexto e das condições nas quais desenvolveu-se o estudo e, por consequência, suas intenções e limitações.

Isto posto, documento será comparado com outros levantamentos e inventários acerca das atividades industriais paulista realizados em períodos próximos por iniciativas privadas ou pelo poder público com o objetivo de ampliar a compreensão acerca do contexto de produção do levantamento. O que também perpassa o debate acerca do significado do termo “indústria” nesse contexto específico, visto que foi utilizado frequentemente em referência à produção de qualquer natureza, não necessariamente considerando o emprego de técnicas ou mecanismos específicos.

Desta forma, procura-se refletir sobre o uso da obra de Bandeira Jr. Na historiografia, bem como sobre as especificidades e possibilidades do uso de levantamentos e inventários industriais como fontes em pesquisas históricas. Ainda, pretende-se apontar particularidades acerca do patrimônio industrial desta região.